

APERFEIÇOAMENTO EM COREANO BÁSICO

Portal
IDEA
.com.br

KOREAN ALPHABET
(hangeul)

ㄱ ㄴ ㄷ ㄹ

ㅁ ㅂ ㅅ

ㅇ ㅈ ㅊ ㅋ

ㅌ ㅍ ㅎ

Reforço das Estruturas Fundamentais

Pronomes e partículas de tópico/sujeito (은/는, 이/가)

Introdução

A língua coreana, embora altamente estruturada e lógica, apresenta desafios únicos aos falantes de línguas ocidentais. Um dos primeiros obstáculos enfrentados por iniciantes está relacionado ao uso das partículas 은/는 (tópico) e 이/가 (sujeito), bem como ao uso adequado dos **pronomes pessoais**. A compreensão desses elementos é essencial para a construção de frases claras e culturalmente adequadas no idioma coreano. Este texto aborda o uso correto dos pronomes pessoais, as diferenças entre partículas de tópico e sujeito, e como aplicar esses conhecimentos na construção de frases simples.

1. Pronomes Pessoais no Contexto Coreano

Os pronomes pessoais em coreano têm um uso mais restrito e formal do que em português. O uso excessivo de pronomes é evitado na conversação cotidiana, já que o contexto muitas vezes torna o sujeito da frase claro. Além disso, há uma forte marca de respeito e hierarquia nos pronomes, refletindo as normas sociais coreanas.

Os pronomes pessoais mais comuns incluem:

- **저 (jeo)** – “eu” (formal)
- **나 (na)** – “eu” (informal)
- **당신 (dangsin)** – “você” (pouco usado, pode soar agressivo)
- **그 (geu)** – “ele”
- **그녀 (geunyeo)** – “ela”
- **우리 (uri)** – “nós” (também usado como "meu" para família/grupo)

No coreano, ao se referir a outra pessoa em uma conversa, é mais comum utilizar o nome com um sufixo de respeito (como -씨) ou o título/hierarquia da pessoa (como 선생님 – “professor(a)”) do que usar um pronome como “você”.

2. Partículas de Tópico (은/는) e Sujeito (이/가)

As partículas são um elemento fundamental da gramática coreana. Elas são usadas após substantivos ou pronomes para indicar sua função na frase. As mais importantes no nível básico são **은/는** e **이/가**, que indicam respectivamente **tópico** e **sujeito**.

2.1. 은/는 – Partícula de Tópico

A partícula **은/는** marca o tópico da frase, ou seja, aquilo sobre o que se está falando. Pode ser traduzida como “quanto a...” ou “em relação a...”.

- **은** é usada após consoante: 나 → 나는 (eu, quanto a mim)
- **는** é usada após vogal: 저 → 저는 (eu, quanto a mim)

Exemplo:

- 저는 학생입니다. → “Quanto a mim, sou estudante.”

Essa partícula frequentemente introduz temas novos ou estabelece contraste com outros elementos.

2.2. 이/가 – Partícula de Sujeito

A partícula **이/가** marca o sujeito gramatical de uma frase, especialmente quando o foco está na ação ou estado descrito pelo verbo.

- **이** é usada após consoante: 책 → 책이 (o livro)
- **가** é usada após vogal: 나 → 내가 (eu, como sujeito)

Exemplo:

- 내가 했어요. → “Eu que fiz isso.”

A partícula **이/가** é comumente usada em contextos em que se quer identificar ou enfatizar quem ou o que realiza a ação.

3. Diferenças Pragmáticas entre 은/는 e 이/가

A distinção entre essas partículas não é apenas gramatical, mas também pragmática e contextual. Compare os dois exemplos:

1. **저는 학생이에요.** – “Quanto a mim, sou estudante.” (introdução de tópico)
2. **제가 학생이에요.** – “Sou eu que sou estudante.” (ênfase no sujeito)

Na primeira frase, o foco é no tópico do discurso (você está se apresentando). Na segunda, há uma ênfase em “quem” é estudante – por exemplo, se alguém perguntasse “quem é o estudante aqui?”.

Além disso, 은/는 pode ser usada para contrastar duas ideias:

- 저는 학생이에요. 친구는 선생님이예요.
“Quanto a mim, sou estudante. Quanto ao meu amigo, ele é professor.”

4. Construção de Frases Simples com Pronomes e Partículas

Com a compreensão dos pronomes e partículas, podemos formar frases básicas seguindo a estrutura:

[Tópico ou sujeito] + [objeto, se houver] + [verbo ou adjetivo de estado]

Alguns exemplos:

- 저는 한국 사람입니다. → “Quanto a mim, sou coreano.”
- 그가 갑니다. → “Ele está indo.”
- 우리는 학교에 가요. → “Nós vamos à escola.”

- **책이 있어요.** → “Há um livro.”
- **나는 밥을 먹어요.** → “Eu como arroz.”

Note que, muitas vezes, o sujeito pode ser omitido se estiver claro pelo contexto:

- **밥 먹어요.** → “(Eu/ele/nós) comemos.” (dependendo da situação)

Considerações Finais

O domínio das partículas **은/는** e **이/가**, juntamente com o uso apropriado dos pronomes pessoais, é essencial para a comunicação eficaz em coreano. Embora inicialmente pareçam semelhantes, seu uso carrega nuances semânticas e pragmáticas que influenciam diretamente o significado e o tom da mensagem. Por isso, a prática constante e a exposição ao idioma em contextos reais são fundamentais para a internalização dessas estruturas.

Referências Bibliográficas

- JUNG, Kyubyong. *Korean Grammar in Use: Beginner*. Darakwon, 2010.
- KING, Ross. *Elementary Korean*. Tuttle Publishing, 2015.
- SONG, Jae Jung. *The Korean Language: Structure, Use and Context*. Routledge, 2005.
- CHUNG, Minae. *Practical Korean Grammar 1*. Darakwon, 2018.
- SEO, Seung-Eun. *Korean Made Simple*. Billy Go, 2014.

Verbos no Presente Informal em Coreano: Conjugação, Frases e Diálogos

Introdução

O domínio dos verbos em coreano é essencial para a comunicação cotidiana. Entre os tempos verbais mais utilizados por iniciantes está o **presente informal educado** (forma -아요/어요), que é usado em interações do dia a dia com grau de respeito moderado, sendo apropriado em contextos neutros como entre desconhecidos, em atendimentos ou em situações formais que não exigem linguagem extremamente polida. Este texto abordará a conjugação dos verbos mais comuns nesse tempo verbal, a formação de frases afirmativas, negativas e interrogativas, e apresentará exemplos de diálogos simples para fixação.

1. Conjugação dos Verbos mais Comuns

Os verbos coreanos possuem um radical (raiz verbal) e um sufixo, que varia conforme o tempo, o nível de formalidade e o tipo de oração. Para o presente informal educado, utilizam-se as terminações -아요 ou -어요, conforme a vogal da última sílaba do radical.

Três dos verbos mais básicos e frequentes são:

- **하다** (fazer)
- **먹다** (comer)
- **가다** (ir)

1.1. 하다 → 해요

O verbo **하다** é irregular e se transforma em **해요** no presente informal educado.

Exemplos:

- 공부해요 → Estudo / Estou estudando
- 운동해요 → Faço exercício

1.2. 먹다 → 먹어요

먹다 termina com uma consoante e tem uma vogal não aberta, por isso recebe **-어요**.

Exemplos:

- 밥을 먹어요 → Eu como arroz
- 점심을 먹어요 → Como o almoço

1.3. 가다 → 가요

가다 tem uma vogal aberta (ㅏ), por isso recebe **-아요**.

Exemplos:

- 학교에 가요 → Eu vou à escola
- 집에 가요 → Vou para casa

2. Formação de Frases Afirmativas, Negativas e Interrogativas

2.1. Frases Afirmativas

A estrutura básica de uma frase afirmativa é:

[sujeito] + [objeto, se houver] + [verbo conjugado]

Exemplos:

- 저는 공부해요 → Eu estudo
- 친구가 밥을 먹어요 → O amigo come arroz
- 우리는 영화 봐요 → Nós assistimos a um filme

2.2. Frases Negativas

A negação no presente pode ser feita com **안** antes do verbo, ou com a forma **-지 않아요** ao final do verbo.

- 저는 공부 안 해요 → Eu não estudo
- 저는 공부하지 않아요 → Eu não estudo (forma mais formal)

Ambas as formas são corretas e amplamente utilizadas, com **안** sendo mais comum em contextos informais.

2.3. Frases Interrogativas

No coreano, a entonação ou a pontuação indicam a forma interrogativa. A estrutura da pergunta é a mesma da afirmativa, com leve elevação de voz ao final da frase ou uso do ponto de interrogação na escrita.

Exemplos:

- 가요? → Você vai?
- 밥 먹어요? → Está comendo arroz?

Em contextos informais, pode-se usar apenas o verbo conjugado com entonação interrogativa:

- 해요? → Está fazendo (isso)?

3. Prática com Diálogos Simples

A prática com frases completas ajuda na fixação das conjugações e uso dos verbos. A seguir, três diálogos básicos:

Diálogo 1 – Apresentação

A: 안녕하세요! 뭐 해요?
(Oi! O que você está fazendo?)
B: 공부해요. 한국어 공부해요.
(Estou estudando. Estudo coreano.)

Diálogo 2 – Comida

A: 점심 먹어요?
(Você vai almoçar?)
B: 아니요, 지금 안 먹어요. 나중에 먹어요.
(Não, agora não como. Comerei mais tarde.)

Diálogo 3 – Ir a algum lugar

A: 어디에 가요?

(Para onde vai?)

B: 집에 가요.

(Vou para casa.)

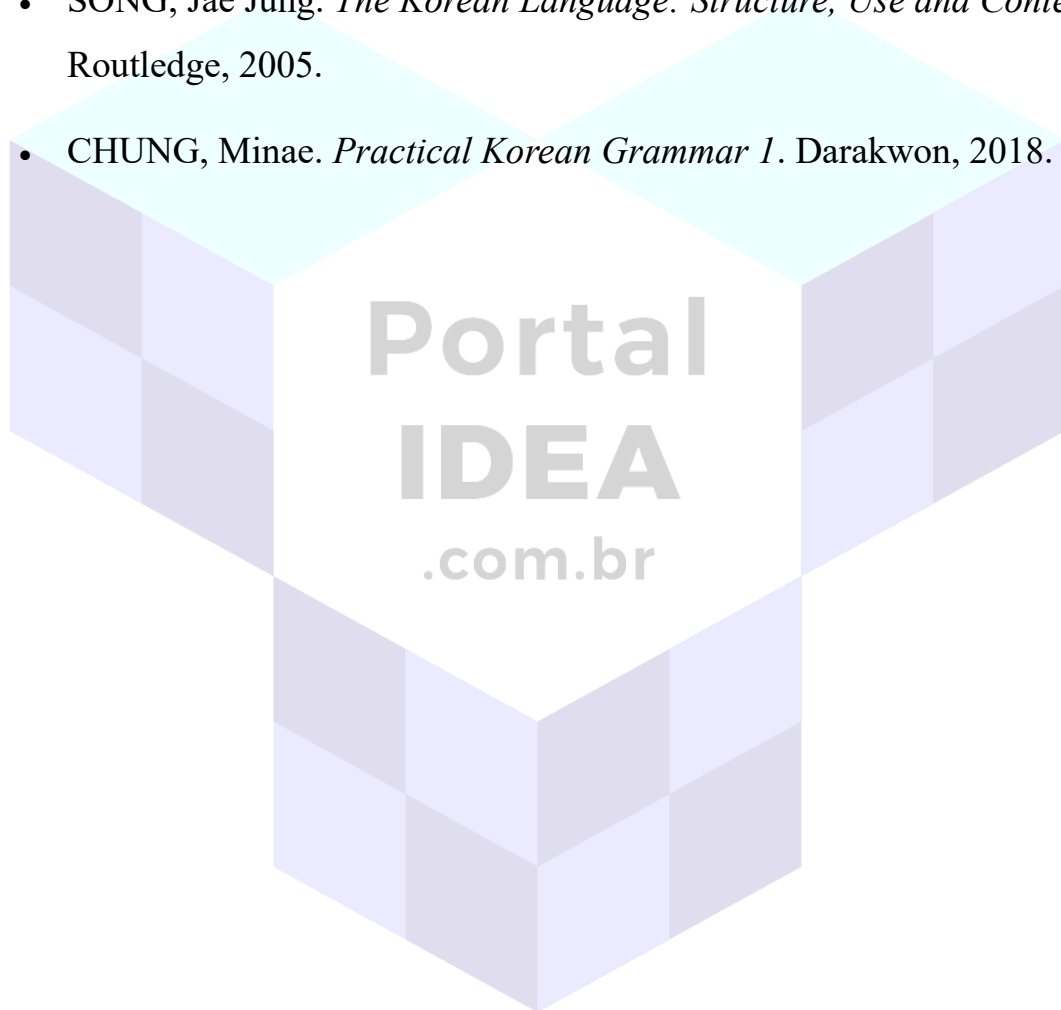
Estes exemplos ilustram o uso real dos verbos no cotidiano, com flexibilidade para adaptações de sujeito, objeto e complemento de lugar.

Considerações Finais

A conjugação verbal no presente informal educado é uma das primeiras habilidades que o estudante de coreano deve dominar. Com verbos básicos como **하다**, **먹다** e **가다**, é possível expressar uma grande variedade de ideias e iniciar interações simples com falantes nativos. A prática constante e a familiaridade com a estrutura das frases favorecem a fluência gradual e natural no idioma.

Referências Bibliográficas

- JUNG, Kyubyong. *Korean Grammar in Use: Beginner*. Darakwon, 2010.
- KING, Ross. *Elementary Korean*. Tuttle Publishing, 2015.
- SEO, Seung-Eun. *Korean Made Simple*. Billy Go Books, 2014.
- SONG, Jae Jung. *The Korean Language: Structure, Use and Context*. Routledge, 2005.
- CHUNG, Minae. *Practical Korean Grammar 1*. Darakwon, 2018.



Frases com “Tem” e “Não Tem” em Coreano: Uso de 있어요 e 없어요

Introdução

No aprendizado do coreano básico, saber expressar a existência ou ausência de algo é essencial para situações cotidianas. As estruturas **있어요** (tem, há, existe) e **없어요** (não tem, não há, não existe) são as formas mais utilizadas nesse contexto, funcionando como verbos de existência ou posse. Com elas, é possível indicar a presença de objetos, pessoas, lugares ou até sentimentos e ideias. Este texto apresenta o funcionamento dessas expressões, o vocabulário essencial para usá-las e como integrá-las na construção de frases simples e funcionais.

1. Verbos de Existência: 있다 e 없다

Os verbos **있다** e **없다** são verbos de existência. Eles indicam se algo está presente ou ausente em determinado contexto.

- **있다 (있어요)** – Significa "existir", "haver" ou "ter".
- **없다 (없어요)** – Significa "não existir", "não haver" ou "não ter".

Ambos podem ser usados para:

- Indicar a existência física de um objeto ou pessoa;
- Afirmar a posse de algo;

- Informar se algo está ou não presente em um lugar.

Esses verbos são frequentemente usados com marcadores de sujeito (**이/가**) ou de tópico (**은/는**), dependendo da ênfase desejada.

2. Uso de **있어요** e **없어요** em Frases Afirmativas e Negativas

2.1. Frases com **있어요** (afirmativas)

Estrutura

básica:

[objeto/lugar/pessoa] + **이/가** + **있어요**

Exemplos:

- 책이 있어요. → “Tem um livro.”
- 친구가 있어요. → “Tenho um amigo.”
- 시간이 있어요. → “Tenho tempo.”
- 가방 안에 연필이 있어요. → “Tem um lápis dentro da mochila.”

Aqui, o foco é afirmar a existência ou posse de algo.

2.2. Frases com **없어요** (negativas)

Estrutura

básica:

[objeto/lugar/pessoa] + **이/가** + **없어요**

Exemplos:

- 돈이 없어요. → “Não tenho dinheiro.”
- 숙제가 없어요. → “Não tem lição de casa.”
- 여기에 화장실이 없어요. → “Não tem banheiro aqui.”

A partícula **이/가** é mantida, mesmo em frases negativas, pois indica o sujeito da existência ou ausência.

3. Vocabulário Essencial de Objetos e Locais

Para construir frases com **있어요** e **없어요**, é útil dominar um vocabulário básico de substantivos do cotidiano. Abaixo estão alguns exemplos comuns:

Objetos

- 책 (livro)
- 연필 (lápis)
- 가방 (mochila/bolsa)
- 전화기 (telefone)
- 텔레비전 (televisão)
- 의자 (cadeira)
- 탁자 (mesa)

- 물 (água)
- 음식 (comida)
- 시계 (relógio)

Locais

- 집 (casa)
- 학교 (escola)
- 도서관 (biblioteca)
- 화장실 (banheiro)
- 식당 (restaurante)
- 병원 (hospital)
- 공원 (parque)
- 회사 (empresa)
- 방 (quarto)
- 교실 (sala de aula)

Esse vocabulário pode ser combinado com partículas de lugar, como **에** (em, para), para formar expressões mais completas.

4. Construção de Frases Simples com 있어요 / 없어요

A seguir, alguns exemplos práticos de frases afirmativas e negativas, úteis em situações reais:

Afirmativas:

- 학교에 학생이 있어요. → “Há estudantes na escola.”
- 내 가방에 책이 있어요. → “Tem um livro na minha bolsa.”
- 방에 텔레비전이 있어요. → “Tem uma televisão no quarto.”

Negativas:

- 이 식당에 화장실이 없어요. → “Este restaurante não tem banheiro.”
- 오늘은 수업이 없어요. → “Hoje não há aula.”
- 냉장고에 물이 없어요. → “Não tem água na geladeira.”

Essas frases são formadas por:

[Lugar] + 에 + [objeto/pessoa] + 이/가 + 있어요/없어요

A partícula **에** indica o local em que algo está ou não presente.

5. Diálogos Simples com 있어요 / 없어요

Diálogo	1	–	Na	escola
A:		책		있어요?
(Você	tem		o	livro?)

B: 네, 있어요.
(Sim, tenho.)

Diálogo 2 – No restaurante

A: 화장실 있어요?
(Tem banheiro?)

B: 아니요, 없어요.
(Não, não tem.)

Diálogo 3 – Em casa

A: 물 있어요?
(Tem água?)

B: 냉장고에 있어요.
(Está na geladeira.)

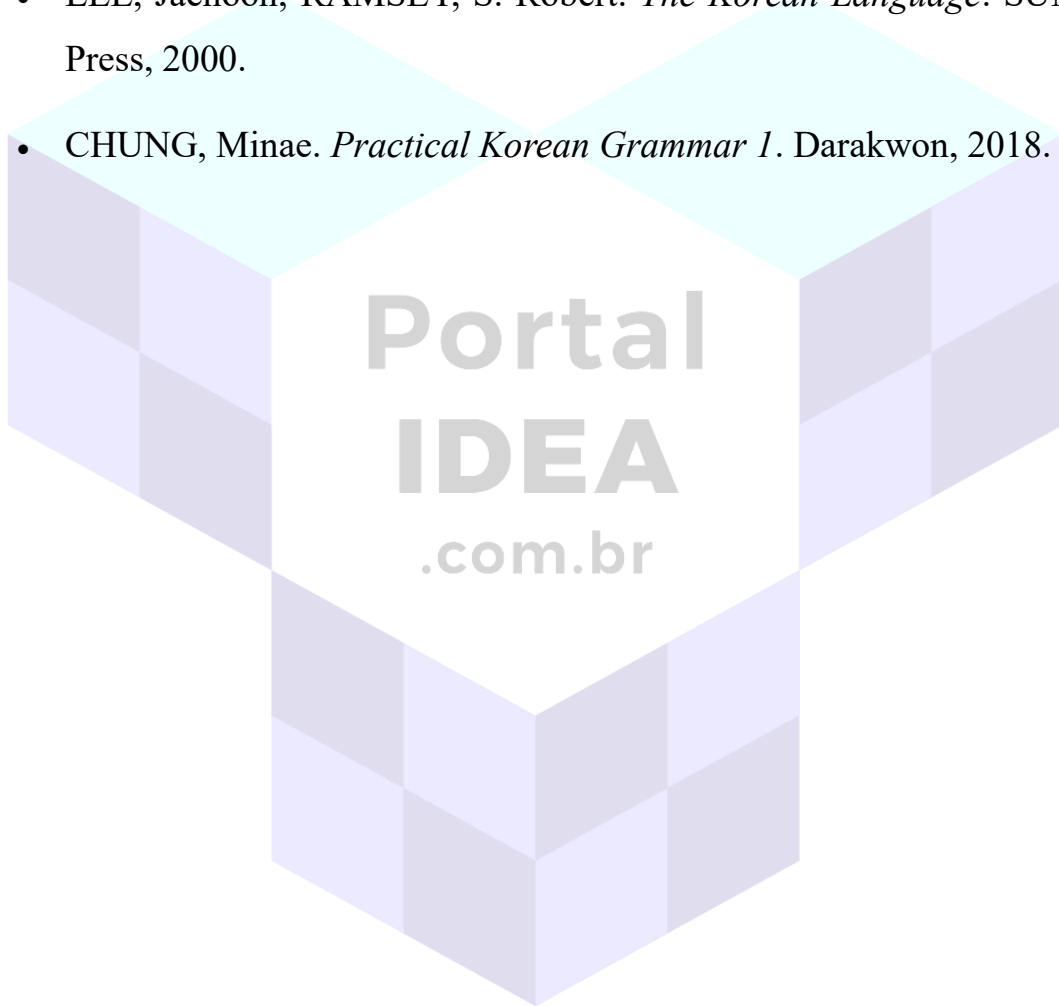
Esses diálogos demonstram como a estrutura **있어요** / **없어요** pode ser aplicada em interações básicas e úteis no cotidiano de um estudante iniciante.

Considerações Finais

O uso de **있어요** e **없어요** permite que o estudante iniciante se comunique sobre presença, posse e ausência de objetos e pessoas, além de ajudar na construção de perguntas e respostas básicas. Esses verbos são indispensáveis para a conversação prática e se tornam ferramentas fundamentais nas primeiras etapas de aprendizagem do coreano. O domínio dessas formas oferece segurança ao falante iniciante e possibilita avanços rápidos na expressão oral e escrita.

Referências Bibliográficas

- JUNG, Kyubyong. *Korean Grammar in Use: Beginner*. Darakwon, 2010.
- SEO, Seung-Eun. *Korean Made Simple*. Billy Go Books, 2014.
- KING, Ross. *Elementary Korean*. Tuttle Publishing, 2015.
- LEE, Jaehoon; RAMSEY, S. Robert. *The Korean Language*. SUNY Press, 2000.
- CHUNG, Minae. *Practical Korean Grammar 1*. Darakwon, 2018.



Construções Frequentes do Cotidiano na Língua Coreana

Introdução

A comunicação eficaz em coreano, especialmente nos níveis iniciais, depende da familiaridade com **estruturas linguísticas frequentes no cotidiano**. Expressões para ações habituais, estados de ser, perguntas comuns e respostas simples formam a base para uma comunicação funcional em contextos informais e formais. Este texto apresenta as construções mais utilizadas no dia a dia, abordando suas formas gramaticais, usos recorrentes e exemplos aplicáveis a diferentes situações, como apresentações, pedidos, localização, tempo e rotinas.

1. Apresentações Pessoais e Fórmulas Básicas

Um dos primeiros contextos de uso da língua é a **apresentação pessoal**. As seguintes construções são essenciais:

- 저는 [nome]이에요/예요. – “Eu sou [nome].”

A partícula **-이에요** é usada após consoantes; **-예요**, após vogais.

Exemplo: 저는 마리아예요. → "Sou Maria."

- [국적] 사람이에요. – “Sou [nacionalidade].”

Exemplo: 저는 브라질 사람이에요. → “Sou brasileira.”

- [직업]이에요. – “Sou [profissão].”

Exemplo: 저는 학생이에요. → “Sou estudante.”

Essas frases, simples mas poderosas, permitem aos alunos se identificarem e iniciarem conversas.

2. Perguntas e Respostas Frequentes

No cotidiano, saber fazer e responder perguntas básicas é fundamental. Algumas estruturas úteis incluem:

2.1. Perguntas com 뭐 (o que)

- 이거 뭐예요? – “O que é isso?”

Exemplo: 이거 사과예요. → “Isto é uma maçã.”

2.2. Perguntas com 어디 (onde)

- 화장실이 어디에 있어요? – “Onde fica o banheiro?”

Exemplo: 저기 있어요. → “Está ali.”

2.3. Perguntas com 누구 (quem)

- 이 사람은 누구예요? – “Quem é esta pessoa?”

Exemplo: 제 친구예요. → “É meu amigo.”

2.4. Perguntas com 언제 (quando)

- 수업이 언제예요? – “Quando é a aula?”

Exemplo: 오후 두 시예요. → “Às duas da tarde.”

Essas construções são comuns em interações diárias, especialmente em ambientes escolares, sociais e de trabalho.

3. Expressões de Localização e Existência

Saber expressar **onde algo está** ou **se algo existe** é essencial. Duas estruturas são particularmente comuns:

- [lugar]에 있어요/없어요. – “Está em [lugar]” / “Não está em [lugar]”

Exemplo: 가방에 책이 있어요. → “Tem um livro na mochila.”

- [objeto]이/가 [lugar]에 있어요. – “[Objeto] está em [lugar]”

Exemplo: 연필이 책상 위에 있어요. → “O lápis está sobre a mesa.”

Essas frases combinam partículas de sujeito (이/가) e de localização (에) para indicar posição de forma clara.

4. Hábitos e Rotinas Diárias

Verbos no presente informal educado, conjugados com -아요/어요, são amplamente usados para descrever hábitos. Algumas frases típicas incluem:

- 아침을 먹어요. – “Tomo café da manhã.”

- **학교에 가요.** – “Vou para a escola.”
- **일해요.** – “Trabalho.”
- **운동해요.** – “Faço exercício.”
- **텔레비전을 봐요.** – “Assisto à TV.”

A construção é geralmente:
[sujeito] + [objeto, se houver] + [verbo conjugado no presente informal educado]

A omissão do sujeito é comum, especialmente quando o contexto o torna óbvio.

5. Expressões de Tempo e Frequência

Falar sobre o tempo é uma parte importante do cotidiano. Algumas estruturas frequentes:

- **매일** [verbo]. – “Faço [algo] todos os dias.”

Exemplo: 매일 운동해요. → “Faço exercício todos os dias.”

- **자주 / 가끔 / 항상 / 거의 안** – advérbios de frequência

Exemplo: 저는 자주 커피를 마셔요. → “Eu frequentemente tomo café.”

- **[날짜/요일/시간]에** [verbo]. – “Faço [algo] em [dia/hora].”

Exemplo: 일요일에 교회에 가요. → “Vou à igreja no domingo.”

A partícula **에** indica um ponto específico no tempo.

6. Pedidos e Desejos Simples

Algumas construções são úteis para fazer **pedidos educados**:

- **주세요.** – “Por favor, me dê...”

Exemplo: 물 주세요. → “Por favor, me dê água.”

- **하고 싶어요.** – “Quero fazer...”

Exemplo: 여행하고 싶어요. → “Quero viajar.”

- **[verbo]고 싶어요.** – Expressa desejo de realizar uma ação

Exemplo: 먹고 싶어요. → “Quero comer.”

Essas construções permitem que o falante iniciante expresse vontades, preferências e intenções de forma simples.

Considerações Finais

O domínio das construções mais frequentes do cotidiano permite que o estudante de coreano interaja com confiança desde os primeiros estágios de aprendizagem. As estruturas apresentadas aqui são essenciais em ambientes sociais, comerciais e educacionais, facilitando a compreensão, a expressão de necessidades básicas e a construção de uma base sólida para níveis mais avançados. A repetição, a escuta ativa e o uso prático dessas frases no dia a dia são estratégias fundamentais para a internalização dessas construções.

Referências Bibliográficas

- JUNG, Kyubyong. *Korean Grammar in Use: Beginner*. Darakwon, 2010.
- SEO, Seung-Eun. *Korean Made Simple*. Billy Go Books, 2014.
- KING, Ross. *Elementary Korean*. Tuttle Publishing, 2015.
- CHUNG, Minae. *Practical Korean Grammar 1*. Darakwon, 2018.
- LEE, Jaehoon; RAMSEY, S. Robert. *The Korean Language*. SUNY Press, 2000.

